invtur2024 conference

Proceedings of the INVTUR Conference 2024
8-10 May 2024, University of Aveiro, Portugal

Pages
1077 – 1095

Metodologia interdisciplinar para aprendizagens in loco: Bacharelado em Turismo – IFSP: CBT

Interdisciplinary Methodology for field learning: Bachelor's Degree in Tourism – IFSP: CBT

VALÉRIA LUIZA PEREIRA FEDRIZZI, THIAGO RODRIGUES SCHULZE & MARINA DUARTE GOMES SILVA

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - IFSP

Contacting author: valeria.fedrizzi@hotmail.com

Resumo | O texto buscou refletir sobre a visita técnica, a cidade de Santos (SP), enquanto estratégia metodológica interdisciplinar no curso Superior de Bacharelado em Turismo (IFSP-CBT). Validando aspectos como a flexibilidade curricular, a integração dos conteúdos, e componentes curriculares, sobretudo nos semestres iniciais. A escolha do destino para a realização da visita técnica, deu-se devido a facilidade de acesso, proximidade geográfica, quantidade de atrativos turísticos, e consolidação da atividade turística, a visita técnica foi dividida em três partes sequenciais e conectadas ao Centro Histórico da cidade de Santos. A pesquisa esse foi exploratória e descritivo, sendo articulado por três componentes curriculares (Turismofologia 1, Lazer e Recreação, e Hospitalidade). Utilizou-se do método etnográfico, durante a atividade quando os docentes apresentaram os atrativos turísticos, e os discentes interagindo com o espaço turístico *in loco.* Para ampla divulgação dos discentes e adesão a atividade, elaborou-se um roteiro turístico de visita, e divulgou-se com antecedência sendo cadastro como um evento, possibilitando a certificação como horas de Atividades Complementares, conforme especificado pelo Projeto Pedagógico do Curso. Durante a preparação da atividade de campo, nos principais pontos a serem elucidados pelos docentes participantes, sendo: a) Patrimônio – patrimônio cultural; b) Atrativos turísticos; c) Dimensão pública da hospitalidade; d) Perfil dos turistas; e) Roteiros turísticos. Os principais resultados detectados pelo grupo de docentes, foi a presença quase que total dos inscritos nos componentes curriculares participantes, e mesmo a cidade de Santos ser uma cidade habitual dos discentes, a localidade não influenciou o interesse do grupo, possivelmente pela dimensão da atividade. O número elevado de participantes, contribuiu para a aprendizagem coletiva e o entrosamento dos participantes, e acredita-se que a visita técnica interdisciplina *in loco* irá contribuir para a permanência, diminuição da evasão e aumento do êxito estudantil no curso.

Palavras-chave| Interdisciplinaridade, Visita técnica, Santos, Centro histórico de Santos

Abstract | The paper sought to reflect on the technical visit to the city of Santos (SP) as an interdisciplinary methodological strategy in the Bachelor of Tourism degree course (IFSP-CBT). It validates aspects such as curricular flexibility, the integration of content and curricular components, especially in the initial semesters. The destination chosen for the technical visit was due to its ease of access, geographical proximity, number of tourist attractions, and consolidation of tourist activity. The technical visit was divided into three sequential parts connected to the Historic Center of the city of Santos. The research was exploratory and descriptive and was articulated by three curricular components (Tourism and Psychology 1, Leisure and Recreation, and Hospitality). The ethnographic method was used during the activity, when the teachers presented the tourist attractions, and the students interacted with the tourist area in situ. In order to make the activity widely known to the students, a tour itinerary was drawn up, and it was publicized in advance by registering it as an event, enabling it to be certified as hours of Complementary Activities, as specified in the Course's Pedagogical Project. During the preparation of the field activity, the main points to be elucidated by the participating teachers were: a) Heritage - cultural heritage; b) Tourist attractions; c) Public dimension of hospitality; d) Tourist profile; e) Tourist routes. The main results detected by the group of teachers was the almost total presence of those enrolled in the participating curricular components, and even though the city of Santos is a regular city for students, the location did not influence the group's interest, possibly because of the size of the activity. The large number of participants contributed to collective learning and rapport between the participants, and it is believed that the interdisciplinary technical visit in loco will contribute to students staying on the course, reducing dropouts and increasing student success.

Keywords | Interdisciplinarity, Technical visit, Santos, Historic center of Santos

1. Introdução

O presente texto busca refletir sobre das aprendizagens in loco enquanto estratégia metodológica interdisciplinar no Curso Superior de Bacharelado em Turismo, partindo da premissa das destinações turísticas existentes próximas à localidade ofertante do curso, validando aspectos como a flexibilidade curricular, e sobretudo a integração dos conteúdos e componentes curriculares do curso, sobretudo nos semestres iniciais do curso, consistindo assim, numa estratégia ligada à permanência, diminuição da evasão e aumento do êxito estudantil no curso.

A cidade de Santos localizada no litoral sul do estado de São Paulo, trata-se de um destino turístico consolidado e uma cidade portuária. A atividade turística é presente na orla da praia, e se destaca no centro histórico com construções, que datam da fundação da Capitania de São Vicente. Além, da atividade turística a cidade concentra o maior porto da América Latina e gera muitos empregos.

Com 7km de orla de praia a cidade pela Secretária de Turismo de Santos (Turismo Santos[1]), possui 55 atrativos turísticos distribuídos ao longo de todos os bairros e Centro Histórico. Segundo o IBGE (2021[2]) a população estimada era de 433.991 pessoas, com a "proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45.8%", acredita-se que muitos desses oriundos da atividade portuária e dos serviços, entre eles os turísticos.

O objetivo geral dessa proposta piloto foi a utilização das aprendizagens in loco na cidade de Santos (SP-Brasil), buscando validar os aspectos como a flexibilidade curricular, e sobretudo a integração dos conteúdos e componentes sobretudo nos semestres iniciais do curso, através de atividades interdisciplinares correlatas, no curso de Bacharelado em Turismo, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Cubatão.

O presente texto apresenta do trabalho realizado por 2 semestre letivos de atividades (2023/1 e 2023/2), divididas em dois blocos estruturados. O primeiro bloco contou com 3 atividades todas do tipo, aprendizagens in loco no destino turístico de Santos, e o segundo bloco com mais 3 atividades, todas sequenciais e relacionadas aos componentes curriculares ofertados para os discentes do curso de Bacharelado em Turismo, inscritos respectivamente no primeiro semestre letivo, e segundo semestre letivo (turmas iniciais do ciclo formativo).

A sua justificativa a escolha do destino para a realização das visitas técnicas recai na facilidade de acesso, proximidade geográfica, quantidade de atrativos turísticos, e consolidação da atividade turística na cidade de Santos.

2. A Interdisciplinaridade

Tendo como ponto inicial de reflexão sobre a palavra interdisciplinaridade, mesmo sem muitas consultas a literatura corrente e teórica, tem-se a ideia de duas ações conjuntas a palavra "inter" e a palavra "disciplinaridade". Nessa perspectiva a etimologia da palavra interdisciplinar, "A palavra interdisciplinar é formada pela união do prefixo "inter", que exprime a ideia de "dentro", "entre", "em meio"; com a palavra "disciplinar", que tem um sentido pedagógico de instruir nas regras e preceitos de alguma arte" (Significados, 2023[3]).

Nesse sentido, a palavra interdisciplinaridade para esse texto, como uma atividade de articulação dentro dos componentes curriculares centrada na atividade de campo, visita técnica *in loco,* justificada pelos conteúdos programáticos "dentro" do projeto pedagógico de curso. Já o disciplinar pela roteirização criada com visitação aos atrativos turísticos, selecionados no Centro Histórico de Santos.

Quanto ao conceito etimológico da palavra interdisciplinaridade segundo Coimbra (2000, pp. 54), o autor apresenta "Sua formação deu-se efetivamente pela união da preposição latina inter ao

[1]Acedido em 21 de abril de 2023, em: https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br.
[2]Acedido em 21 de abril de 2023, em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santos/panorama.
[3] Acedido em 02 de maio de 2023, em: https://www.significados.com.br/interdisciplinar/

substantivo disciplinaridade, resultando num conceito que é gráfica, fonética e semanticamente diferente de outros afins, como a multidisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a intradisciplinaridade". Reforçando nesse trecho a intenção de duas ações ocorrendo em uma mesma palavra.

O turismo como ciência arrola várias outras ciências e campos de estudos, o que consequentemente, gera em sua organização curricular (matriz curricular), a apresentação de uma gama diversificada de conhecimentos, oriundos da História, Geografia, Administração, Psicologia, Línguas estrangeiras, Informática, Sociologia, Matemática, Hospitalidade, entre outros. Essa somatória de disciplinas cursados ao longo dos semestres, permite ao egresso do curso uma visão interdisciplinar do turismo. Margoni (2006, pp. 40-41), "Ocorre que a alta especialização decorre da fragmentação do conhecimento uma vez que é impossível dominar de forma ampla a totalidade dos conhecimentos existentes", acredita-se que nessa fragmentação os projetos pedagógicos dos cursos em turismo, necessitam de atividades interdisciplinares, viabilizando a compreensão em teia dos conhecimentos. Estudos e pesquisas com essa temática pedagógico sobre a interdisciplinaridade em curso de turismo, muitas vezes permeiam questões como: mostra fotográfica, exposições, relatos de experiência, artigos científicos, projetos de pesquisa e visitas técnicas, feiras e eventos. Assim, localizam-se alguns estudos correlatos, Dencker (2000), Margoni (2006), Silva (2006), Alexandre & Barros Neto (2010), Melo & Devile (2015), entre outros estudos. No âmbito nacional as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), sendo os pareceres: Parecer CNE/CES n.º 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design; Parecer CNE/CES n.º 288/2003, aprovado em 6 de novembro de 2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo, e na Resolução CNE/CES n.º 13, de 24 de novembro de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências (PPC, 2023, pp. 38), norteou a construção do novo PPC do curso de Bacharelado em Turismo, prevendo a interdisciplinaridade do currículo.

2.1. Santos como Dispositivo de Aprendizagem

O curso de Bacharelado em Turismo, do IFSP Câmpus Cubatão destaca-se por ser o único curso desse nível ofertado gratuitamente na Região Metropolitana da Baixada Santista, tendo sido criado em 2018, em substituição ao curso Superior em Gestão de Turismo. Em 2022 foi instituída a Resolução nº 20/2021, de 02 de março de 2021, que aprovou o Currículo de Referência do Bacharelado em Turismo do IFSP. Nesse sentido, o curso foi reformulado para atender essa resolução, e durante esse processo de reformulação idealizou-se um curso com componentes interdisciplinares e transdisciplinares.

Assim, para trabalhar a interdisciplinares e transdisciplinares idealizou-se visitas técnicas, sendo oferecidas todos os semestres ao longo dos 6º semestres letivos que totalizam esse curso. Uma das

dificuldades elencadas pelos docentes para a realização dessas visitas técnicas recai sobre o orçamento e deslocamento para sua execução. Nessa perspectiva, como solução ao problema levantou os atrativos turísticos ao entorno do Câmpus Cubatão, situado no Jardim Casqueiro – Cubatão (SP), e para os primeiros semestres letivos será oferecida a visita técnica ao centro Histórico da cidade de Santos. A distância do IFSP-CBT ao Centro Histórico segundo o Google Maps é de 9km, conforme Figura 1 ocorrendo pela via Av. Marginal da V. Anchieta e BR-050, com o tempo estimado de 15 minutos.

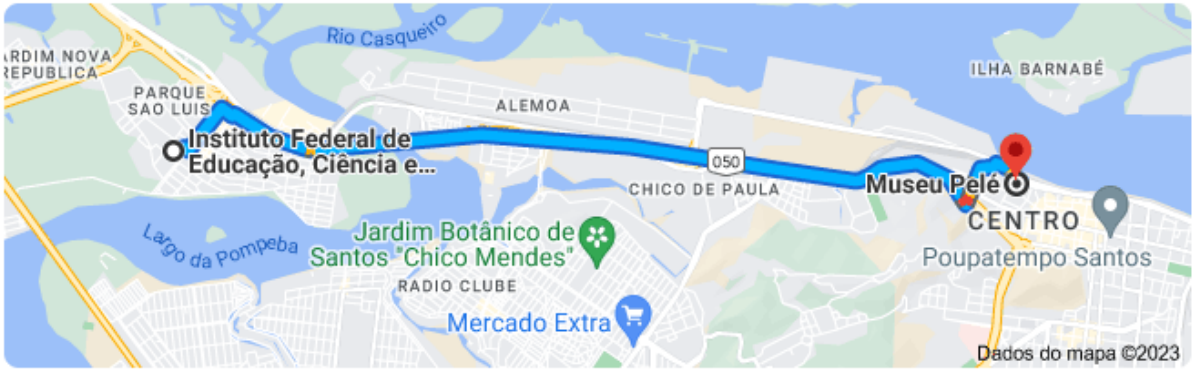

Figura 1 | Deslocamento do IFSP-CBT ao Centro Histórico
Fonte: Google Maps (2023).

A cidade de Santos foi utilizada como dispositivo de aprendizagem *in loco* para os alunos ingressantes no curso de Bacharelado em Turismo. Santos comemora seu aniversário no dia 23 de janeiro, e em 2023 completou 477 anos de fundação, onde destes pode-se observar o peso da história brasileira. (Câmara Municipal de Santos[4]).

A atividade portuária é o maior vetor econômico da cidade, seguido pela prestação de serviços, e entre eles destaca-se a atividade turística. A cidade de Santos oportuniza o turismo balneário em sua orla da praia, com prática de esportes e muita diversão ao longo de 7km de orla, porém os entre seus atrativos turísticos destacam-se os atrativos culturais e históricos localizados principalmente no centro Histórico da cidade. Os atrativos turísticos espalham-se ao longo de toda a cidade, conforme a Figura 2.

Sendo os 55 atrativos turísticos segundo a Prefeitura Municipal de Santos: Santuário de Santo Antônio do Valongo; Estação do Valongo; Secretaria de Turismo; Estação Bistrô Restaurante-escola; Linha Turística do Bonde; Feira Centro com Arte; Museu Pelé; Casa da Frontaria Azulejada; Museu do Café; Palácio José Bonifácio; Praça Mauá; Feira; Pantheon dos Andradas; Conjunto do Carmo; Monumento a Braz Cubas; Alfândega Casa do Trem Bélico; Outeiro de Santa Catarina; Teatro Coliseu; Catedral; Biblioteca Pública de Santos; Cemitério do Paquetá; Mercado Municipal;

[4] Acesso em 22 de abril de 2023, em: https://www.camarasantos.sp.gov.br/aniversario-de-477-anos-da-cidade-de-santos.

Hospedaria dos Imigrantes Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini; Concais; Museu do Porto; Centro de Memória Esportiva De Vaney; Ginásio Municipal Antônio Guenaga; Museu do Mar; Museu Marítimo Ponte Edgard Perdigão; Deck do Pescador; Museu de Pesca; Aquário; Biblioteca Mário Faria; Feira de Artesanato da Aparecida; Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré; Pinacoteca Benedicto Calixto; Gibiteca Marcel Rodrigues Paes; Feira de Artesanato do Boqueirão; Instituto Histórico e Geográfico de Santos; Cine Arte Posto; Praça das Bandeiras; Mendes Convention Center; Escola de Esportes Radicais; Parque Municipal Roberto Mário Santini; Orquidário Municipal; Estádio Urbano Caldeira; Memorial das Conquistas; Memorial Necrópole Ecumênica; Lagoa da Saudade; Ruínas do Engenho de São Jorge dos Erasmos; Jardim Botânico Chico Mendes; Centro de Cultura Patrícia Galvão; Teatro Municipal Braz Cubas; Centro de Atividades Integradas de Santos; Arena Santos; Complexo Turístico do Monte Serrat; Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat; Palácio Saturnino de Brito; Museu de Arte Sacra; Estação Rodoviária; Casa de Câmara e Cadeia; Teatro Guarany; Igreja Nossa Senhora do Rosário.

O centro histórico é uma viagem no tempo, e a proximidade dos atrativos turísticos facilita muito o desenvolvimento de *walking tour,* com roteiros históricos e culturais, além de muitos serem acessíveis sem cobrança de ingressos, o que reforça a hospitalidade pública da cidade de Santos.

Figura 2 | Atrativos turísticos de Santos

Fonte: Turismo Santos[5].

[5] Acesso em 21 de abril de 2023, em: https://www.turismosantos.com.br/static/files_turismosantos/risque-rabisque%20colorido%20visualização.pdf

O patrimônio edificado do Centro Histórico reflete a conservação de muitos edifícios, e alguns sofreram restauro ações do poder Público e Iniciativa Privada. Sabe-se do projeto Alegra Centro uma iniciativa para fomentar o turismo histórico-cultural, "[...] depois de muitos resultados obtidos através de esforços conjuntos, da prefeitura de Santos e algumas entidades, [...] muitos outros já encamparam a ideia que a revitalização do centro histórico de Santos pode render ótimos frutos" (Cardoso, 2007, pp. 119).Devido a riqueza dos atrativos turísticos localizados no Centro Histórico da cidade Santos, notou-se a necessidade de mais de uma visita ao local, tanto para o turista em geral, como para o discente em uma visita técnica *in loco*. Assim, sequencialmente ao longo do 1 semestre letivo de 2023, os alunos serão guiados a parte 2 e parte 3 dessa visita técnica. Na parte 2, o alvo será o Monte Serrat e seus equipamentos, já na parte 3 os atrativos visitados serão o Palácio José Bonifácio; Praça Mauá; Pantheon dos Andradas; Conjunto do Carmo; Monumento a Braz Cubas; Alfândega Casa do Trem Bélico; Outeiro de Santa Catarina; Teatro Coliseu e a Catedral.

3. Metodologia

O presente texto buscou refletir sobre as aprendizagens in loco, utilizando-a como estratégia metodológica interdisciplinar no curso de Bacharelado em Turismo. O curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Câmpus Cubatão (CBT), teve início em 2018, entretanto passou por reformulação em 2023, e em sua última versão do Projeto Pedagógico de curso (PPC) propõem-se a integração dos conteúdos e componentes curriculares do curso. Surgindo, assim a proposta piloto de dois blocos estruturados de atividades, ao longo de 2 semestre letivos (2023/1 e 2023/2), com os discentes inscritos nos ciclos formativo iniciais.

Após sondagem inicial, identificaram-se os pilares técnicos dos ciclos iniciais, primeiro e segundo semestres iniciais, nesse sentido retrata uma pesquisa exploratória e descritivo. O primeiro bloco de atividades transpassou pelos componentes curriculares: Turismofologia 1, com 5 aulas semanais e total de 71,2 horas; Lazer e Recreação, com 3 aulas semanais e total de 42,3 horas, e Hospitalidade, com 2 aulas semanais e total de 28.5 horas. E o segundo bloco de atividades ocorreu dentro dos componentes curriculares: Turismofologia 2, com 3 aulas semanais e total de 42,3 horas e Turismo e Hospitalidade com 2 aulas semanais e total de 28.5 horas, e Arranjo do Produto Local (APL) curricularização da Extensão com 5 aulas semanais e total de 71,2 horas.

Quanto a escolha do destino turístico, partiu-se da premissa que as destinações turísticas existentes próximas à localidade ofertante do curso podem ser utilizadas como dispositivos de aprendizagem, escolheu-se a cidade de Santos devido seu rico patrimônio, facilidade de acesso dos discentes, parceria com a Secretaria de Turismo da cidade, e consolidação da atividade turística na cidade.

Utilizou-se do método etnográfico, durante as atividades de campo, onde os docentes apresentaram os atrativos e os discentes interagindo com o ambiente turístico in loco, sendo possível interação inclusive com os turistas e anfitriões dos atrativos analisados.

> A prática da pesquisa de campo etnográfica responde, pois a uma demanda científica de produção de dados de conhecimento antropológico a partir de uma inter-relação entre o(a) pesquisador(a) e o(s) sujeito(s) pesquisados que interagem no contexto recorrendo primordialmente as técnicas de pesquisa da observação direta, de conversas informais e formais, as entrevistas não-diretivas, etc. (Rocha & Eckert, 2008, pp.1).

O roteiro foi apresentado com antecedência aos discentes, sendo disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), permitiu-se a presença de acompanhantes aos discentes, com o objetivo da presença massiva dos ingressantes a atividade, e como estratégia interdisciplinar solicitou um único instrumento avaliativo para o bloco de componentes curriculares participantes, sendo um relato de campo.

4. Roteiro das aprendizagens in loco

As atividades foram estruturadas a partir da ideia de segmentar o turismo do destino turístico da cidade de Santos, sob duas vertentes de reconhecimento, o fortalecimento do turismo histórico (Turismo Cultural) no amplo Centro Histórico da cidade, e o reconhecimento do Turismo de Sol e Praia, pela orla da praia da cidade. Nessa perspetiva o Quadro 1, apresenta os dois blocos de atividades desenvolvidas.

Quadro 1 | Roteiros das atividades

Data das atividades	Atrativos Turísticos	Link
Primeiro Bloco - 1 semestre letivo 2023		
29/04/2023	Centro Histórico	https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/3965/
17/05/2023	Monte Serrat	https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/4485/
16/06/2023	Centro Histórico	https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/5082/
Segundo Bloco- 2 semestre letivo 2023		
26/08/2023	Museu de Arte Sacra	https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/5527/
30/09/2023	Gonzaga e Pinacoteca	https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/5687/
21/10/2023	Ponta da Praia	https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/6207/

Fonte: Elaboração própria.

5. Resultados e Discussão

Para a realização dessa visita técnica ao Centro Histórico de Santos, inicialmente selecionou-se os atrativos do tipo histórico-culturais existentes no centro histórico, verificou-se o estado de conservação dos atrativos, nível de segurança e acesso, valor dos ingressos, estudou-se o tempo de duração e o percurso. Nesse sentido, percebeu-se a necessidade de dividir a visita em três partes.

Num primeiro momento, foi identificada a possibilidade de pertinência da atividade ser realizada com o primeiro semestre letivo, com o propósito não apenas de se apresentar as localidades próximas ao campus de oferta, uma vez que o curso recebe alunos de diferentes cidades, mas também de apresentação de conceitos básicos de turismo in loco, bem como possibilidades de inserção profissional, estimulando assim estratégias de permanência, redução de evasão, e estímulo ao êxito estudantil. A atividade realizada no semestre inicial do curso permite ainda a integração entre os alunos, recém-chegados ao curso.

Após sondagem inicial, identificou-se três componentes curriculares, cujos docentes aceitaram participar da visita técnica sendo o componente Turismofologia 1, Lazer e Recreação, e Hospitalidade. Identificados os componentes curriculares participantes, o passo seguinte foi a elaboração do roteiro da atividade, considerado um total de 4 horas de atividades in loco (um período letivo), acrescidas das atividades realizadas em sala de aula nos componentes curriculares, antes e após a visita, que ocorreu no dia 29 de abril de 2023. O roteiro de divulgação foi estruturado como um Flyer conforme Figura 3 e Quadro 1.

Figura 3 | Visita Técnica - Centro Histórico (parte I)
Fonte: Adaptado de Turismo Santos (2023).

Para ampla divulgação e estímulo à visita, foi elaborado um roteiro e divulgado aos alunos com antecedência e anuência da diretoria de Extensão, através do cadastro da atividade como um evento, com possibilidade de contagem de horas de Atividades Complementares, conforme especificado pelo Projeto Pedagógico do Curso.

Durante o processo de preparação dos discentes para a atividade em si, outras orientações fizeram-se necessárias, entre elas, a necessidade de anotações durante a atividade para posterior redação

do relatório de campo (instrumento avaliativo em dupla), criaram-se regras a participação, os discentes deveriam chegar com 10 minutos de antecedência a cada um dos pontos, oportunizando assim a participação parcial a visita. Além, das instruções de vestimenta adequadas ao tipo de atividade e consumo de alimentos e bebidas.

Quadro 1 | Visita Técnica - Centro Histórico (parte I)

Locais: Igreja do Valongo - Museu Pelé - Bonde turístico - Bolsa do Café
Link: https://suap.ifsp.edu.br/eventos/inscricao_publica/3965/
Horário de encontro: 9h30 às 13h30
Data:29/04/2023
Local: Largo Marquês de Monte Alegre nº 2, Valongo - Centro Histórico
Duração: 4h00 horas

1) Igreja do Valongo

Horário: 9h30 (Visita externa)

2) Museu Pelé

Horário: 10h00
Entrada gratuita

3) Bonde turístico

Horário: 11h00
Ingresso: R$ 7,00 (só em dinheiro)
Intervalo para refeições 12h00 – 12h45

4) Museu do Café

Horário: 13h00
Ingresso: R$ 10,00

Para emitir seu ingresso gratuito entre em contato pelo e-mail bilheteria@museudocafe.org.br. Para ter acesso ao benefício da meia entrada, o estudante deve apresentar a chamada "CIE – Carteira de Identificação Estudantil", emitida de acordo com o padrão criado e disponibilizado pela UNE, UBES e ANPG, contendo: nome completo e data de nascimento, foto, grau de escolaridade e nome da instituição de ensino na qual o estudante esteja matriculado, data de validade até o dia 31 de março do ano subsequente ao de sua expedição e certificação digital. Para mais informações acesse https://www.documentodoestudante.com.br/novaleidameiaentrada

Informações gerais: Inscrições para participação e certificação dos alunos e convidados mediante inscrições no Suap.

Fonte: Elaboração própria.

No roteiro, pretendeu-se apresentar as possibilidades de ingresso dos atrativos, o horário de saída e chegada da atividade, a forma de cadastro discente para a visita técnica, bem como a possibilidade de isenção nos atrativos turísticos.

Dada a importância dos atrativos elencados para a visita técnica, ao iniciar cada um dos pontos, deu-se um breve relato histórico do atrativo sendo os textos extraídos da Secretária de Turismo de Santos, e acrescidos pelas experiências pessoais dos docentes.

O Santuário de Santo Antônio do Valongo:

> De grande riqueza arquitetônica e história marcada por um milagre, o Santuário de Santo Antônio do Valongo, de 1640, é umas das primeiras igrejas do país e o segundo conjunto mais antigo de Santos. Em estilo barroco, possui paredes revestidas por murais de azulejos dos anos 1930 e, no altar-mór, um dos poucos tronos rotativos do país, com a Santíssima Trindade de um lado e, do outro, o ostensório para a Adoração Perpétua. Anexa à igreja, encontra-se a Capela da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, de 1691, onde está exposta uma imagem de São Francisco, em estilo barroco e tamanho real, orando diante de um Cristo Místico de Seis Asas. Em 1859, o conjunto do Valongo, que compreendia igreja, convento e a Capela da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, foi vendido para a construção da estrada de ferro Santos-Jundiaí, a primeira do Estado de São Paulo. O claustro foi demolido dois anos depois, dando lugar à Estação do Valongo. (Turismo Santos[6]).

O Museu Pelé que se encontra sediado nos Casarões do Valongo:

> Em meados do século XIX, o comendador Ferreira Netto construiu, próximo à Estação Ferroviária, o edifício conhecido como Casarão do Valongo. A edificação, dois blocos com três pavimentos interligados por um corpo central, foi erguida em etapas: na primeira, em 1867, construiu-se o bloco voltado para a Rua Tuiuti; na segunda, o bloco voltado para a Rua do Comércio, concluído pelo sócio do comendador, Luís Guimarães, em 1872. No início do século XX, nele se instalaram a prefeitura e a Câmara Municipal. Atualmente pouco resta da edificação, em razão de incêndios que a acometeram no início da década de 1980 e em 1994.Fonte: Processo de Tombamento (IPatrimonio[7]).
>
> Instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), o museu apresenta a incrível trajetória de Edson Arantes do Nascimento, o Rei do Futebol. No local, estão expostos documentos, camisas, chuteiras, bolas, condecorações e troféus, entre muitos outros itens do acervo pessoal do Atleta do Século 20. Nos 4.134m² do museu, o público também aprecia

[6] Acedido em 23 de abril de 2023, em: https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/content/santuário-de-santo-antônio-do-valongo.

[7] Acedido em 23 de abril de 2023, em: https://www.ipatrimonio.org/santos-casarao-do-valongo/#!/map=38329&loc=-23.93124800000001,-46.33306900000001,17.

> áudios, filmes, fotos, textos sobre a história de Pelé e painéis com os registos mais importantes da trajetória do maior jogador de todos os tempos. (Turismo Santos[8]).

A Estação do Valongo, atualmente sedia a Secretaria de Turismo de Santos, e o complexo abriga a Estação Bistrô Restaurante-escola, além de ser o ponto de partida e de chegada da linha turística do Bonde.

> A Estação do Valongo [...] projetada na Inglaterra e inaugurada em 1867 pela São Paulo Railway, possui linhas neoclássicas inspiradas na estação londrina Victoria Station, sendo a única construção de Santos preparada para a neve. O prédio foi construído por iniciativa de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, para atender à linha São Paulo-Santos, uma das pioneiras no Brasil. (Turismo Santos[9]).

Os ingressos são adquiridos na bilheteria do Museu Pele, e o espaço possui cafeteria, loja de conveniência e banheiros, além de um amplo *Hall* de receção. O passeio de Bonde possuía guia de turismo a bordo, porém essa condução passou por reformulação, e conta com uma gravação, sendo apresentado um resumo da história de Santos, e sua duração é de 20 minutos aproximadamente. Para nossa visita técnica, realizou o agendamento com antecedência o que gerou isenção da taxa para os discentes, e inclusive contamos com o guia embarcado.

Posteriormente, realizou-se um intervalo para o almoço com duração de 45 minutos e o grupo seguiu para o último atrativo a Bolsa do Café, o ponto de encontro deu-se em frente à entrada principal da Bolsa Oficial do Café. Ressalta-se que os discentes já demostraram grande interesse e profissionalismo estando todos presentes no horário combinado. Observa-se que na Bolsa Oficial do Café – Museu do Café as visitas podem ser monitoradas, entretanto essas ocorrem apenas durante os dias da semana. Nessa perspetiva, nossa visita técnica deu-se em um sábado letivo, para permitir maior adesão dos discentes, o que acarretou a monitoria pelos próprios docentes.

O Museu do Café em suas instalações possui cafeteria, guarda volumes, banheiros, bilheteria e loja para fotos personalizadas de época. Diferente de outros atrativos do centro histórico, o Museu do Café é administrado pelo governo do estado de São Paulo, destaca-se inclusive uma agenda com muitos eventos, oficinas e outras atividades nesse espaço ao longo de todo o ano. Novamente, com o agendamento prévio ao atrativo ocorreu a isenção da taxa de ingresso para o grupo.

Durante a preparação da atividade os docentes identificaram como pertinentes os seguintes temas que foram trabalhados nos componentes curriculares, e que seriam elucidados ao longo do roteiro:

a) Patrimônio – patrimônio cultural;
b) Atrativos turísticos;
c) Dimensão pública da hospitalidade;

[8] Acedido em 23 de abril de 2023, em: https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/content/pelé.

[9] Acedido em 23 de abril de 2023, em: https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/content/estação-do-valongo.

d) Perfil dos turistas;
e) Roteiros turísticos.

Faz-se necessária as reflexões apresentadas aos discentes, e a apresentação interdisciplinar dos conteúdos programáticos dos componentes participantes:

a) Patrimônio – patrimônio cultural

Recriar imagens da cidade e deu seus principais prédios edificados, contribui para a inserção dos discentes na legalidade do seu patrimônio material. Unindo passado e presente, com a relação das atividades desenvolvidas nos prédios, sua cronologia de construção e curiosidade para ficção de conteúdo. Confirma-se essa afirmativa Araripe (2004, pp. 112-113).

> Consideramos da maior riqueza o que se apresenta no patrimônio cultural, como memoria social, no espaço da cidade, e sua utilização como fonte de (in)formação e, consequentemente, coadjuvante na promoção de tudo o que possibilita ao sujeito um crescimento pessoal e coletivo para a construção da sociedade.

Essas preciosas reflexões sobre o coletivo da cidade de Santos, fortalece o pertencimento ao espaço e valorização do patrimônio cultural, consequentemente relaciona ao próximo tópico, sua perceção quanto atrativo turístico.

b) Atrativos turísticos

Atividades de Lazer em diferentes espaços, ou atrativos trata-se de um dos conteúdos a serem apresentados no componente Lazer e Recreação, a exemplo nas praças, ruas e espaços públicos. Esses diversos espaços como as ruas do centro Histórico fizeram parte do roteiro, e essa importante reflexão denota amadurecimento discente, pois mesmo sendo talvez percurso diário dos membros do grupo, em grupos novas imagens e perspetivas foram enfatizadas.

Os atrativos turísticos presentes na cidade de Santos, encontram-se em abundância quantos aos do tipo cultural, e apresentá-los ao longo a atividade visita técnica contribui para consolidação de conceitos básicos para fundamentação teórica da atividade turística.

c) Hospitalidade pública

Os domínios da hospitalidade a luz da teoria de Lashey (2004), foram sendo apresentados ao grupo conduzido, ao longo de todos os atrativos selecionados no roteiro, com ênfase no domínio da hospitalidade pública. A observação in loco de rampas de acesso, calçamento, pavimentação, guias rebaixadas, corrimão, foram alguns dos itens apresentados quanto a acessibilidade (Grinover, 2009). Nesse sentido, ainda fez necessária a argumentação da hospitalidade publica no tangente, a circulação dos visitantes desacompanhados, através dos materiais e recursos disponíveis (*toten*, placas, folders, entre outros).

As instruções de utilização dos espaços da Bolsa do Café, foram informadas logo na entrada do Museu pelo Educador (Monitor), desatacou-se a hospitalidade dessa figura ao grupo de discentes, pois mesmo com as instruções disponíveis no *Toten* a apresentação oral transfere pessoalidade ao processo de receção.

d) Perfil dos turistas

O componente Turismofologia em seus conteúdos programáticos prevê, a classificação do perfil do turista e tipos de turista. Já no componente Hospitalidade observar-se a outra interface dessa relação – o anfitrião, sendo previsto no plano o atendimento ao cliente (convidado, hospede, turista, cliente, usuário).

Entendeu-se como importante trabalhar o perfil dos turistas, considerada a oportunidade de os discentes acompanharem *in loco* o que motiva os turistas a selecionarem determinados destinos turísticos, ou mesmo determinados atrativos e atrações, ainda que o destino possua segmentações distintas.

e) Roteiros turísticos

No caso específico de Santos-SP, poderia se afirmar que a destinação possui como principais vocações o turismo de sol e praia, em virtude de estar localizada na Região Metropolitana da Baixada Santista, ou mesmo de cruzeiros, em virtude do porto.

Ao se analisar estas nuances, permite-se ao discente identificar e analisar novas potencialidades do destino turístico, bem como analisar de fato a pertinência de se identificar a possibilidade da roteirização paralela do centro histórico de Santos. Aliás, esta atividade realizada nos semestres iniciais do curso, permite ao discente posteriormente em componentes curriculares mais específicos como planejamento do turismo, compreender a pertinência de ferramentas como a caracterização da demanda turística, justificando assim o itinerário formativo no curso, apresentando aspetos básicos sobre turismo, e conforme o discente acumula vivências ao longo dos semestres, permite um aprofundamento das competências e habilidades em turismo.

Destacou-se o que foi realizado após a definição dos 5 eixos de análise, buscou-se na resolução 13/2006 (Brasil, 2016), que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Bacharelado em Turismo, de que forma as competências e habilidades presentes no artigo 4º da referida resolução. Destaca-se que no total são 19 competências e habilidades a serem desenvolvidas, e que a presente experiência se refere a uma atividade do primeiro semestre. Portanto, ao efetuar a análise, os autores observaram a incidência de algumas delas, que foram inseridas no quadro síntese abaixo. No Quadro 2, os autores também mencionaram a experiência de interdisciplinaridade vivenciada com a visita técnica e ainda os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares das disciplinas

Sobre a interdisciplinaridade, cabe destacar aqui novamente que a atividade foi proposta por três componentes curriculares, Turismofologia 1, Hospitalidade e Lazer e Recreação, o que gerou os 5 temas propostos para análise da visita técnica. No entanto, cabe enfatizar ainda e por isso a inserção no Quadro 2, que outros conteúdos foram trazidos à tona pelos discentes no momento da visita, com aspetos ligados inclusive a experiências e vivências relatadas em outros componentes curriculares do semestre, e também com conteúdos aprendidos durante o ensino médio, e agora percebidos como pertinentes e relevantes no Ensino Superior, sobretudo num curso de Turismo.

Além das Diretrizes Curriculares Nacionais e a atuação interdisciplinar, os autores buscaram observar como os discentes perceberiam a primeira experiência de atividade de campo realizada no curso, uma vez que são discentes do primeiro semestre, realizando a visita técnica num sábado pela manhã, contemplando um horário fora do usual quanto ao horário de aulas. Aqui também vale mencionar que os aspetos foram percebidos não somente em relação aos temas, mas da atividade como um todo.

Quadro 2 | Experiência de interdisciplinaridade

Tema avaliado	**DCN**	**Interdisciplinaridade – relação com outras áreas e ciências na visão dos alunos**	**Perceções discentes**
Patrimônio – Patrimônio cultural	IV - Domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detetando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais;	História, Arquitetura, Urbanismo	Discentes com conhecimentos prévios demonstravam vontade de compartilhar o que já sabiam sobre os aspetos do patrimônio, como no caso da Igreja do Valongo.
Atrativos	I - Compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo; IV - Domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detetando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais;	Geografia, História, Urbanismo	Sobre os atrativos selecionados, os alunos relataram e verbalizaram a necessária seleção prévia dos atrativos, de acordo com os turistas, bem como o estado de conservação, não somente do atrativo, mas do entorno.

Dimensão pública da hospitalidade	I - Compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo; X - Domínios de técnicas relacionadas com a seleção e avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana;	Ciências Sociais, Comunicação	Os discentes se preocuparam em enfatizar como a cidade de Santos-SP recebe os turistas, especialmente num sábado de manhã, além de observar como os profissionais ligados ao turismo interagem com o turista, como no bonde de Santos.
Perfil dos turistas	XI - Domínio de métodos e técnicas indispensáveis ao estudo dos diferentes mercados turísticos, identificando os prioritários, inclusive para efeito de oferta adequada a cada perfil do turista XVIII - profunda vivência e conhecimento das relações humanas, de relações públicas, das articulações interpessoais, com posturas estratégicas do êxito de qualquer evento turístico;	Comunicação, Psicologia, Geografia	Discentes mencionaram características distintas de turistas, desde aqueles que iam fotografar o atrativo, até os que acompanharam as explanações docentes na visita ao museu.
Roteiros turísticos	I - Compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo; III - intervenção positiva no mercado turístico com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados;	História, Gestão, Geografia.	Discentes relataram sobre a experiência de se construir roteiros de diferentes períodos, diferentes localidades e diferentes segmentações, como roteiros históricos e culturais e em Santos-SP.

Fonte: Elaboração própria.

Em relação às DCNs, a experiência da visita técnica no centro histórico de Santos-SP, evidenciou que os temas tratados possuem total conexão com ao menos dois aspectos relacionados às competências e habilidades tratados na resolução. É necessário enfatizar ainda que, tais elementos foram

estruturados com base nos conteúdos e experiências de discentes que estão no primeiro semestre do curso, e que os temas foram tratados de forma introdutória, permitindo aos discentes experimentarem na prática sua predominância, ao entrar em contato com os turistas e com os atrativos visitados na localidade.

A interdisciplinaridade e o relacionamento direto com outras ciências e áreas do conhecimento conforme relatado no quadro foram evidentes e partiram dos alunos, que puderam observar a complexidade do estudo do turismo. Foi observado pelos autores que, a partir da visita técnica, os alunos conseguem observar a pertinência de buscar aprofundamento nos conceitos ligados a tais áreas, e que também em alguns momentos será demandado autonomia para esta busca, dependendo da área de sua atuação profissional ou mesmo preferências no vasto campo de estudos que integra o turismo.

Acerca das perceções dos discentes em relação a atividade, ainda que pensados os cinco temas trabalhados na visita em função dos componentes curriculares, foi possível observar que, ao longo da visita, e durante a interação com os discentes, muitos utilizaram das palavras com seus conhecimentos prévios, o que contribui sobremaneira para o aprendizado em grupo, preocuparam-se também acerca de como a cidade recebe seus turistas, quais suas características, ainda que estejam em estágio inicial de aprendizagem. Perceberam ainda a necessidade de planejamento e organização das atividades e roteiros turísticos, bem como o cuidado necessário em relação aos roteiros. Em última instância, observaram ainda que muitos turistas sempre que possível vinham perto do grupo para ouvir as explicações, e notou-se a boa acolhida dos discentes a essas pessoas, o que evidenciou a relação do que fora aprendido em sala de aula sobre a hospitalidade em sua dimensão pública, e a atividade de campo.

6. Conclusões

Traçando algumas considerações iniciais acerca da visita técnica, realizada no Centro Histórico de Santos. Observou-se a presença dos alunos inscrito no primeiro semestre letivo, do curso de Bacharelado em Turismo, quase que total, ainda que sendo realizada no sábado.

A localidade não influencia o interesse dos alunos, mesmo sendo uma cidade do seu entorno habitual, pois acredita-se que muitos desses inclusive já passaram pelo centro histórico em algum momento.

Quanto ao engajamento dos discentes, notou-se mais interesse dada a dimensão de incorporar três componentes curriculares, dando mais força para as intervenções docentes. Além, do compartilhamento das tarefas da condução da visita, quando temos mais do que um professor envolvido. Pensado inclusive nos cuidados com o grupo.

O nível de perceção devido a interdisciplinaridade dos componentes, além da intervenção muito apropriada de alunos com conhecimento prévio dos atrativos, e o interesse pessoal depende do interesse dos discente.

Com o quantitativo maior de alunos, notou-se a aprendizagem coletiva, uns aprendendo com os outros e muitas trocas e entrosamento entre os participantes.

A utilização de materiais didáticos não apenas livros de turismo, integram os conhecimentos, a exemplo do livro Prédios de Santos para crianças (Gavazzi, Bernardo, & Rodrigues Junior, 2022), onde realizou-se a leitura dos trechos ao longo do percurso.

Acredita-se que esse tipo de visita técnica interdisciplinar in loco irá contribuir para a permanência, diminuição da evasão e aumento do êxito estudantil no curso. Trazendo os alunos para um outro plano de consciência orgânica da atividade turística.

Referências

Alexandre, L. M. D. M., & Barros Neto, J. J. D. S. (2010). Projetos interdisciplinares em cursos de turismo de nível superior: Um relato de experiência. *Anais do IV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"*. EDUCON. http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/9405

Araripe, F. M. A. (2004). Do patrimônio cultural e seus significados. *Transinformação, 16*, 111-122. https://www.scielo.br/j/tinf/a/9kRv9WpprV9j5jM5NMNPBSL/abstract/?lang=pt

Cardoso, J. J. (2007). *Patrimônio ambiental urbano e requalificação: Contradições no planejamento do núcleo histórico de Santos* (Tese de doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo). https://doi.org/10.11606/T.8.2007.tde-10122007-154707

Brasil, Ministério da Educação (2016) *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Bacharelado em Turismo*. Acedido em: 28 de abril de 2023, em: http://mec.gov.br.

Coimbra, J. D. Á. A. (2000). Considerações sobre a interdisciplinaridade. In A. Philippi Jr. (Ed.), *Interdisciplinaridade em ciências ambientais* (pp. 52–70). São Paulo: Signus.

Dencker, A. F. M. (2000). *A pesquisa e a interdisciplinaridade no ensino superior: Uma experiência no curso de turismo* (Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo). https://repositorio.usp.br/item/001104764

Gavazzi, M., Bernardo, M., & Rodrigues Junior, M. (2022). *Prédios de Santos para crianças.* Refúgios Urbanos Santos. https://indd.adobe.com/view/6d5b80d6-e0f5-4802-bff6-3d2badaa2d0b

Grinover, L. (2009). A hospitalidade na perspectiva do espaço urbano. *Revista Hospitalidade, 6*(1), 4–16. https://www.revhosp.org/hospitalidade/article/view/214

Margoni, C. C. (2006). *Reflexões sobre a aplicação da interdisciplinaridade em cursos de turismo* (Dissertação de mestrado, Programa de Mestrado em Hospitalidade, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo). https://portal.anhembi.br/wp-content/uploads/2022/05/Catherine-Cavalcanti-Margoni.pdf

Melo, R., & Devile, E. (2015). Inovação e interdisciplinaridade no ensino superior em Turismo. In S. Gonçalves, H. Almeida, & F. Neves (Coords.), *Pedagogia no ensino superior* (pp. 166–183). Coimbra: CINEP.

PPC (2023). *Bacharelado em Turismo: Reformulação do curso aprovada pela Resolução CONSUP 293/2023*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Cubatão.

Rocha, A. L. C. D., & Eckert, C. (2008). Etnografia: Saberes e práticas. *Iluminuras: Série de publicações eletrônicas do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, LAS, PPGAS, IFCH e ILEA, UFRGS, 1*(23).

Silva, M. E. M. (2006). Projetos Interdisciplinares Como uma Proposta Pedagógica: caso do Curso de Turismo e Hotelaria–UNIVALI/SC. *Turismo-Visão e Ação, 8*(2), 331-340. https://www.redalyc.org/pdf/2610/261056107011.pdf